

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/05/2014	Ordinária		0,21500
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/05/2014	Preferencial		0,23650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	600.991	581.743
1.01	Ativo Circulante	271.453	268.976
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.781	51.586
1.01.03	Contas a Receber	101.895	111.608
1.01.03.01	Clientes	97.060	95.924
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.835	15.684
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	4.835	7.304
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	8.380
1.01.04	Estoques	97.898	99.370
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.890	5.953
1.01.07	Despesas Antecipadas	989	459
1.02	Ativo Não Circulante	329.538	312.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.804	15.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.913	7.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.913	7.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.891	7.704
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	660	657
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.287	6.154
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	944	893
1.02.02	Investimentos	52.016	47.754
1.02.02.01	Participações Societárias	52.016	47.754
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.964	47.702
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	261.210	248.431
1.02.04	Intangível	1.508	1.268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	600.991	581.743
2.01	Passivo Circulante	55.981	63.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.660	11.619
2.01.02	Fornecedores	23.360	17.632
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.445	4.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.802	12.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.802	12.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.802	12.691
2.01.05	Outras Obrigações	7.714	17.099
2.01.05.02	Outros	7.714	17.099
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	9.597
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.688	7.502
2.02	Passivo Não Circulante	83.444	78.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.015	7.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.015	7.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.015	7.182
2.02.02	Outras Obrigações	5.881	5.483
2.02.02.02	Outros	5.881	5.483
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.706	4.399
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.175	1.084
2.02.03	Tributos Diferidos	65.333	63.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.333	63.937
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.215	1.928
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.215	1.928
2.03	Patrimônio Líquido	461.566	440.107
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	147.044	167.109
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.054	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	121.479	123.034
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-11	-36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	99.037	195.176	91.491	165.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.675	-135.578	-63.164	-120.023
3.03	Resultado Bruto	29.362	59.598	28.327	45.930
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.277	-36.052	-16.037	-29.923
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.218	-30.858	-14.161	-26.083
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.564	-10.541	-5.116	-9.051
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	864	1.487	1.403	2.537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-213	-393	-466	-724
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.854	4.253	2.303	3.398
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.085	23.546	12.290	16.007
3.06	Resultado Financeiro	716	1.962	251	-272
3.06.01	Receitas Financeiras	2.292	5.434	2.386	4.211
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.576	-3.472	-2.135	-4.483
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.801	25.508	12.541	15.735
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.447	-4.139	-2.175	-2.616
3.08.01	Corrente	-607	-2.064	-1.352	-1.352
3.08.02	Diferido	-840	-2.075	-823	-1.264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.354	21.369	10.366	13.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.354	21.369	10.366	13.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15	0,35	0,21	0,26
3.99.01.02	PN	0,15	0,35	0,21	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	9.354	21.369	10.366	13.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32	90	-477	-222
4.02.01	Ajustes de Convesão de controladas no Exterior	11	25	-27	-24
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	-43	65	-450	-198
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.322	21.459	9.889	12.897

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.506	18.584
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.653	15.918
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	21.369	13.119
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.903	3.720
6.01.01.03	Variação Cambial	504	-158
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-4.253	-3.398
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	213	366
6.01.01.06	Outras Contas	1.917	2.269
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.853	2.666
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.811	-53
6.01.02.02	Estoques	1.754	-9.462
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	2.866	301
6.01.02.04	Fornecedores	5.728	8.669
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.313	-660
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	246	2.387
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-658	-332
6.01.02.08	Obrigações Sociais	41	1.816
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.621	-1.331
6.02.01	Ativos Imobilizados	-16.593	-5.518
6.02.02	Ativos Intangíveis	-407	-116
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	8.379	4.303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.690	-5.532
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	10.245	19.690
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-8.363	-17.458
6.03.03	Dividendos e Lucros Distribuídos	-9.572	-7.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.195	11.721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.586	61.275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.781	72.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.989	-1.530	21.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.369	0	21.369
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.620	-1.595	25
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	25	25
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.300	-2.300	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-680	680	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	65	65
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.935	-9.935	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	9.935	-9.935	0	0
5.07	SalDOS Finais	180.000	0	147.044	13.054	121.468	461.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.790	-1.883	12.907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.119	0	13.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.671	-1.883	-212
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-198	-198
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14	-14
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.353	-2.353	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-682	682	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.835	-4.835	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	4.835	-4.835	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	139.666	9.955	124.545	424.166

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	232.534	202.720
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.605	201.198
7.01.02	Outras Receitas	880	1.940
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	49	-418
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.813	-127.374
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-93.785	-84.575
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.028	-42.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.721	75.346
7.04	Retenções	-3.903	-3.614
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.903	-3.614
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	84.818	71.732
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.687	7.609
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.253	3.398
7.06.02	Receitas Financeiras	5.434	4.211
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.505	79.341
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.505	79.341
7.08.01	Pessoal	46.031	41.482
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.499	33.937
7.08.01.02	Benefícios	5.061	4.501
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.471	3.044
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.386	20.028
7.08.02.01	Federais	17.938	13.532
7.08.02.02	Estaduais	5.067	6.124
7.08.02.03	Municipais	381	372
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.719	4.712
7.08.03.01	Juros	3.472	4.483
7.08.03.02	Aluguéis	247	229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.369	13.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.369	13.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	596.225	577.209
1.01	Ativo Circulante	280.461	275.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.545	63.209
1.01.03	Contas a Receber	100.537	101.776
1.01.03.01	Clientes	95.257	94.206
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.280	7.570
1.01.04	Estoques	101.434	102.703
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.679	6.940
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.266	513
1.02	Ativo Não Circulante	315.764	302.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.478	16.368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.913	7.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.913	7.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.565	8.758
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	692	704
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	7.349	6.612
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.524	1.442
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	297.544	284.154
1.02.04	Intangível	1.689	1.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	596.225	577.209
2.01	Passivo Circulante	50.177	57.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.845	13.773
2.01.02	Fornecedores	14.972	9.298
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.112	4.849
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.802	12.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.802	12.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.802	12.691
2.01.05	Outras Obrigações	7.446	16.818
2.01.05.02	Outros	7.446	16.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	65	9.663
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.381	7.155
2.02	Passivo Não Circulante	84.283	79.490
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.015	7.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.015	7.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.015	7.182
2.02.02	Outras Obrigações	6.720	6.443
2.02.02.02	Outros	6.720	6.443
2.02.03	Tributos Diferidos	65.333	63.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.333	63.937
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.215	1.928
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.215	1.928
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	461.765	440.290
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	147.044	167.109
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.054	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-11	-26
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	121.479	123.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	199	183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	99.026	195.007	91.789	166.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.154	-130.180	-60.820	-116.440
3.03	Resultado Bruto	31.872	64.827	30.969	49.787
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.578	-40.713	-18.137	-32.756
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.465	-31.322	-14.386	-26.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.858	-11.053	-5.346	-9.467
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	960	2.076	2.062	3.965
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-215	-414	-467	-799
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.294	24.114	12.832	17.031
3.06	Resultado Financeiro	958	2.437	271	-191
3.06.01	Receitas Financeiras	2.571	5.979	2.436	4.347
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.613	-3.542	-2.165	-4.538
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.252	26.551	13.103	16.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.892	-5.166	-2.728	-3.708
3.08.01	Corrente	-1.052	-3.091	-1.905	-2.444
3.08.02	Diferido	-840	-2.075	-823	-1.264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.360	21.385	10.375	13.132
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.360	21.385	10.375	13.132
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.354	21.369	10.366	13.119
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	16	9	13
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16	0,35	0,20573	0,2604
3.99.01.02	PN	0,16	0,35	0,20573	0,2604

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.360	21.385	10.375	13.132
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32	90	-478	-223
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	11	25	-27	-24
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-43	65	-451	-199
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.328	21.475	9.897	12.909
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.322	21.459	9.889	12.897
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	16	8	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.158	19.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.504	19.931
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	21.385	13.132
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.466	4.249
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	213	366
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	504	-158
6.01.01.05	Outras Contas	1.936	2.342
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.654	-484
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-1.726	103
6.01.02.02	Estoques	1.550	-9.454
6.01.02.03	Outras Contas	2.074	2.002
6.01.02.04	Fornecedores	5.674	3.329
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.571	-529
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	239	2.352
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-658	-332
6.01.02.08	Obrigações Sociais	72	2.045
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.106	-6.045
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-17.724	-5.915
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-407	-116
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	25	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.716	-5.542
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	10.245	-17.459
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	-8.363	19.690
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-9.598	-7.773
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.336	7.860
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.209	65.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.545	73.595

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.989	-1.530	21.459	16	21.475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.369	0	21.369	16	21.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.620	-1.595	25	0	25
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	25	25	0	25
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.300	-2.300	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-680	680	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	65	65	0	65
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65	0	65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.935	-9.935	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	9.935	-9.935	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	147.044	13.054	121.468	461.566	199	461.765

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.790	-1.883	12.907	12	12.919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.119	0	13.119	13	13.132
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.671	-1.883	-212	-1	-213
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-198	-198	-1	-199
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14	-14	0	-14
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.353	-2.353	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-682	682	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.835	-4.835	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	4.835	-4.835	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	139.666	9.955	124.545	424.166	195	424.361

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	233.175	204.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.658	201.662
7.01.02	Outras Receitas	1.468	3.368
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	49	-418
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-129.019	-114.939
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.639	-66.421
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.380	-48.518
7.03	Valor Adicionado Bruto	104.156	89.673
7.04	Retenções	-4.466	-4.149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.466	-4.149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	99.690	85.524
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.979	4.347
7.06.02	Receitas Financeiras	5.979	4.347
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.669	89.871
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.669	89.871
7.08.01	Pessoal	54.274	49.199
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.393	40.256
7.08.01.02	Benefícios	5.815	5.339
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.066	3.604
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.221	22.772
7.08.02.01	Federais	20.616	16.127
7.08.02.02	Estaduais	5.061	6.131
7.08.02.03	Municipais	544	514
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.789	4.768
7.08.03.01	Juros	3.542	4.539
7.08.03.02	Aluguéis	247	229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.385	13.132
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.369	13.119
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16	13

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O desempenho da companhia no trimestre, que se comenta, apresentou um aumento do faturamento da ordem de 7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Cabe mencionar, ainda que o semestre do ano em curso ensejou um crescimento de 15% nas vendas, sempre cotejado com igual período de 2013. Diante do quadro acomodado da economia, decorrente da copa do mundo e do mercado como um todo, o resultado de vendas alcançado pode ser considerado como plenamente satisfatório. O volume das exportações permaneceu estável, girando em torno de 8%.

INVESTIMENTOS

Como mencionado anteriormente que os valores de investimentos orçados deverão ser ultrapassados no exercício em curso, passa a acontecer, senão vejamos: foram orçados para 2014 R\$ 20 milhões e já realizados R\$ 18 milhões no fechamento do semestre. Assim, consideramos que os investimentos para o corrente exercício podem ficar próximos de R\$ 30 milhões, destinados especialmente para a modernização do processo produtivo e aumento da capacidade instalada.

RESULTADO DO SEMESTRE

O resultado encontrado no semestre foi de R\$ 21,3 milhões, superando em 60% o apurando no mesmo semestre de 2013. Embora o resultado até aqui levantado possa ser festejado, para o segundo semestre, diante do desaquecimento econômico, o desempenho deverá ser menos promissor.

TALENTOS HUMANOS

O quadro de pessoal continua estável e situa-se em torno de 3.100 empregados. A empresa vem mantendo todos os programas que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários

PERSPECTIVAS

Devendo ser menos animadoras no segundo semestre do corrente ano, diante do mercado menos comprador, produto do fraco desempenho da economia do país.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 21 de julho de 2014.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2014	31/12/2013
Comfio – Cia. Catarinense de Fiação.	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

Notas Explicativas

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

Notas Explicativas

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

NOTA 4 - JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento as Deliberações CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, e 684 de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os

Notas Explicativas

critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de junho de 2014, o montante contratado é de R\$ 23.674.

Notas Explicativas

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 6.308, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/06/2014	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	13.096	13.096	9.822	6.548
Cambial Disponível	1.298	1.298	974	649
Adiantamento Contrato de Câmbio	(9)	(9)	(7)	(5)
Financiamentos Exterior	(364)	(364)	(273)	(182)
Fornecedores Exterior	(127)	(127)	(95)	(64)
Exposição Líquida - R\$	13.894	13.894	10.421	6.946
Ganho/Perda			(3.473)	(6.948)
Exposição Líquida - US\$	6.308	6.308	6.308	6.308
Taxa Dólar	2,2025	2,2025	1,6519	1,1013

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.156	46.954	68.543	58.239
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.625	4.632	3.002	4.970
Contas a Receber de Clientes	97.060	95.924	95.257	94.206
Depósitos Judiciais	660	657	692	704
	100.345	101.213	98.951	99.880
Disponíveis para Venda				
Ações	936	886	1.510	1.429
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	164.437	149.053	169.004	159.548
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	23.360	17.632	14.972	9.298
Empréstimos e Financiamentos	19.817	19.873	19.817	19.873
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	43.177	37.505	34.789	29.171

Notas Explicativas

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.327	3.426	1.704	3.764
Aplicações Financeiras	63.156	46.954	68.543	58.239
Cambial Disponível	1.298	1.206	1.298	1.206
Total de Caixa e Equivalentes	65.781	51.586	71.545	63.209

NOTA 8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber de Clientes	98.755	97.787	99.322	98.376
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.370	2.307	-	-
Cambial Disponível	(1.298)	(1.206)	(1.298)	(1.206)
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.767)	(2.964)	(2.767)	(2.964)
Contas a Receber de Clientes	97.060	95.924	95.257	94.206
Adiantamentos	4.829	7.298	5.250	7.550
Outros Créditos a Receber	6	6	30	20
Créditos a Receber	4.835	7.304	5.280	7.570
Parcela Circulante	101.895	103.228	100.537	101.776
Valores Mobiliários	936	886	1.510	1.429
Outras Contas a Receber	7	7	13	13
Outros Créditos	943	893	1.523	1.442
Parcela Não-Circulante	943	893	1.523	1.442
Total a Receber de Clientes	97.060	95.924	95.257	94.206
Total das Demais Contas a Receber	5.778	8.197	6.803	9.012
Total Geral	102.838	104.121	102.060	103.218

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	9.575	7.138	8.557	5.496
Vencidos acima de 180 dias	4.077	3.363	3.057	3.363
A vencer em até 60 dias	63.528	66.577	63.764	66.501
A vencer entre 60 e 120 dias	19.313	19.366	19.313	19.366
A vencer acima de 120 dias	3.334	2.444	3.333	2.444
Contas a Receber de Clientes	99.827	98.888	98.024	97.170

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	86.731	86.865	86.709	86.869
US\$	13.096	12.023	11.315	10.301
Contas a Receber de Clientes	99.827	98.888	98.024	97.170

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	2.964	2.387	2.964	2.387
Títulos Baixados Contra a Provisão	(641)	(392)	(641)	(392)
Provisão Constituída Durante o Exercício	444	969	444	969
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	2.767	2.964	2.767	2.964

Notas Explicativas

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	25.832	25.591	27.698	27.357
Produtos em Elaboração	30.448	27.802	30.738	28.084
Matérias Primas	34.129	38.808	33.610	38.845
Materiais Diversos	8.432	8.326	10.331	10.094
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(943)	(1.157)	(943)	(1.157)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	-	(520)
Total dos Estoques	97.898	99.370	101.434	102.703

NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ e CSLL a Compensar	2.999	4.003	3.039	4.061
IPI	403	442	454	592
ICMS Sobre Ativo Imobilizado	527	725	587	797
ICMS	181	-	817	705
Outros Tributos	780	783	782	785
Parcela Circulante	4.890	5.953	5.679	6.940
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS sobre Ativo Imobilizado	574	441	611	489
Créditos ICMS a Compensar	-	-	1.025	410
Parcela Não-Circulante	6.287	6.154	7.349	6.612
Total de Impostos a Recuperar	11.177	12.107	13.028	13.552

NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	47.702	48.106
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	4.284	8.358
Lucros não Realizados nos Estoques	(29)	(520)
Patrimônio Líquido Negativo	46	193
Ajuste Conversão de Moedas	25	(26)
Ajuste Instrumentos Financeiros	(64)	(29)
Dividendos	-	(8.380)
Saldo no final do período	51.964	47.702

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2013									
Comfio	Brasil	61.991	13.587	48.404	41.980	8.557	(520)	99,62%	47.702
Döhler U.S.A.	EUA	1.951	2.348	(397)	1.960	(167)		100%	(397)
		63.942	15.935	48.007	43.940	8.390	(520)		47.305
Em 30 de Junho de 2014									
Comfio	Brasil	58.332	5.619	52.713	21.242	4.277	(550)	99,62%	51.964
Döhler U.S.A.	EUA	2.096	2.447	(351)	1.380	22		100%	(351)
		60.428	8.066	52.362	22.622	4.299	(550)		51.613

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Notas Explicativas

Controladora	Terrenos	Edifíc. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação Anual		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo	87.224	78.810	276.827	9.342	1.895	44	11.353	465.495
Depreciação Acumulada	-	(25.138)	(191.363)	(6.554)	(1.139)	-	-	(224.194)
Valor líquido contábil	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Saldo Inicial	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Adições	-	-	1.503	818	14	-	12.304	14.639
Baixas	-	-	(1.416)	(232)	-	-	-	(1.648)
Transferências	-	847	11.773	925	-	-	(13.545)	-
Depreciação	-	(2.003)	(4.732)	(457)	(91)	-	-	(7.283)
Transferências - Depreciação	-	-	611	(611)	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	1.242	180	-	-	-	1.422
Saldo Final	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	87.224	79.657	288.687	10.853	1.909	44	10.112	478.486
Depreciação Acumulada	-	(27.141)	(194.242)	(7.442)	(1.230)	-	-	(230.055)
Valor líquido contábil	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Saldo Inicial	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Adições	-	-	452	702	-	-	15.439	16.593
Baixas	-	-	(81)	(10)	-	-	-	(91)
Transferências	-	-	2.448	322	-	-	(2.770)	-
Depreciação	-	(1.007)	(2.478)	(272)	(46)	-	-	(3.803)
Baixas da Depreciação	-	-	70	10	-	-	-	80
Saldo Final	87.224	51.509	94.856	4.163	633	44	22.781	261.210
Em 30 de junho de 2014								
Custo	87.224	79.657	291.506	11.867	1.909	44	22.781	494.988
Depreciação Acumulada	-	(28.148)	(196.650)	(7.704)	(1.276)	-	-	(233.778)
Valor líquido contábil	87.224	51.509	94.856	4.163	633	44	22.781	261.210

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação Anual		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo	99.361	99.524	321.988	10.177	1.969	44	13.416	546.479
Depreciação Acumulada	-	(32.221)	(228.915)	(7.258)	(1.175)	-	-	(269.569)
Valor líquido contábil	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Saldo Inicial	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Adições	-	-	1.533	836	14	-	13.422	15.805
Baixas	-	-	(2.701)	(232)	-	-	-	(2.933)
Reclassificação	-	-	-	(63)	-	-	-	(63)
Transferências	-	867	14.577	925	-	-	(16.369)	-
Depreciação	-	(2.563)	(5.146)	(472)	(94)	-	-	(8.275)
Reclassificação - Depreciação	-	-	-	53	-	-	-	53
Transferências - Depreciação	-	-	611	(611)	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	2.477	180	-	-	-	2.657
Saldo Final	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	99.361	100.391	335.397	11.643	1.983	44	10.469	559.288
Depreciação Acumulada	-	(34.784)	(230.973)	(8.108)	(1.269)	-	-	(275.134)
Valor líquido contábil	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Saldo Inicial	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Adições	-	35	625	733	-	-	16.331	17.724
Baixas	-	-	(81)	(10)	-	-	-	(91)
Transferências	-	30	2.885	323	-	-	(3.238)	-
Depreciação	-	(1.288)	(2.707)	(280)	(48)	-	-	(4.323)
Baixas da Depreciação	-	-	70	10	-	-	-	80
Saldo Final	99.361	64.384	105.216	4.311	666	44	23.562	297.544
Em 30 de junho de 2014								
Custo	99.361	100.456	338.826	12.689	1.983	44	23.562	576.921
Depreciação Acumulada	-	(36.072)	(233.610)	(8.378)	(1.317)	-	-	(279.377)
Valor líquido contábil	99.361	64.384	105.216	4.311	666	44	23.562	297.544

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

Software	Controladora	Consolidado
Taxa de Amortização Anual	 10%	 10%
Em 31 de dezembro de 2012		
Custo	2.725	3.157
Amortização Acumulada	(1.566)	(1.697)
Valor líquido contábil	1.159	1.460
Saldo Inicial	1.159	1.460
Adições	429	429
Reclassificação	-	63
Amortização	(320)	(406)
Reclassificação - Amortização	-	(53)
Saldo Final	1.268	1.493
Em 31 de dezembro de 2013		
Custo	3.154	3.649
Amortização Acumulada	(1.886)	(2.156)
Valor líquido contábil	1.268	1.493
Saldo Inicial	1.268	1.493
Adições	407	407
Amortização	(167)	(211)
Saldo Final	1.508	1.689
Em 30 de junho de 2014		
Custo	3.561	4.056
Amortização Acumulada	(2.053)	(2.367)
Valor líquido contábil	1.508	1.689

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2013 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por “*impairment*”.

Notas Explicativas

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Pagar a Fornecedores	13.050	8.066	14.972	9.298
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	10.310	9.566	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	23.360	17.632	14.972	9.298
Comissões a Pagar	4.573	4.515	4.573	4.515
Passivos com Partes Relacionadas	2.037	2.328	1.687	1.935
Outras Contas a Pagar	1.078	659	1.121	705
Outras Obrigações a Pagar	7.688	7.502	7.381	7.155
Parcela Circulante	31.048	25.134	22.353	16.453
Contingências Passivas	778	685	818	705
Parcela Não-Circulante	778	685	818	705
Total a Pagar a Fornecedores	23.360	17.632	14.972	9.298
Total de Outras Contas a Pagar	8.466	8.187	8.199	7.860
Total Geral	31.826	25.819	23.171	17.158

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	23.360	17.632	14.972	9.298
Contas a Pagar a Fornecedores	23.360	17.632	14.972	9.298

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	23.233	17.587	14.845	9.253
US\$	127	45	127	45
Contas a Pagar a Fornecedores	23.360	17.632	14.972	9.298

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 5,50 a.a.	Reais	9.465	7.382	9.465	7.382
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	9	3.943	9	3.943
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	364	398	364	398
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	964	968	964	968
Total Circulante			10.802	12.691	10.802	12.691
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	3.442	3.315	3.442	3.315
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	195	-	195
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	4.991	3.672	4.991	3.672
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	582	-	582	-
Total Não-Circulante			9.015	7.182	9.015	7.182
Total de Empréstimos e Financiamentos			19.817	19.873	19.817	19.873

Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
2014	10.139	12.664	10.139	12.664
2015	2.216	2.155	2.216	2.155
2016	3.122	2.767	3.122	2.767
2017	1.602	1.012	1.602	1.012
2018 em diante	2.738	1.275	2.738	1.275
	19.817	19.873	19.817	19.873

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a Compensar	2.118	3.260	2.159	3.318
Contribuição Social a Compensar	881	743	880	743
Total Ativo Circulante	2.999	4.003	3.039	4.061

IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	1.885	2.553	1.885	2.553
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	3.382	3.217	3.382	3.217
IRPJ Diferido	5.267	5.770	5.267	5.770
CSLL Diferido sobre Base Negativa	428	682	428	682
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	1.218	1.158	1.218	1.158
CSLL Diferido	1.646	1.840	1.646	1.840
Total Ativo Não-Circulante	6.913	7.610	6.913	7.610

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ a pagar	-	-	184	330
CSLL a pagar	-	-	148	157
Total Passivo Circulante	-	-	332	487

IRPJ Diferido sobre Custo Atribuído	38.160	38.661	38.160	38.661
IRPJ Diferido sobre Depreciação Vida Útil	9.438	8.171	9.438	8.171
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	524	232	524	232
IRPJ Diferido	48.122	47.064	48.122	47.064
CSLL Diferido sobre Custo Atribuído	13.738	13.918	13.738	13.918
CSLL Diferido sobre Depreciação Vida Útil	3.397	2.942	3.397	2.942
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	76	13	76	13
CSLL Diferido	17.211	16.873	17.211	16.873
Total Passivo Não-Circulante	65.333	63.937	65.333	63.937

Notas Explicativas

Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	25.508	44.475	26.551	46.590
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(8.673)	(15.122)	(9.027)	(15.841)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.439	2.665	-	-
Incentivos Fiscais	3.378	4.488	3.378	4.488
Juros sobre Capital Próprio	-	3.790	-	3.790
Outros Ajustes	(283)	(214)	483	1.087
IRPJ e CSLL no Resultado	(4.139)	(4.393)	(5.166)	(6.476)
Tributos Correntes	(2.064)	(2.606)	(3.091)	(4.689)
Tributos Diferidos	(2.075)	(1.787)	(2.075)	(1.787)
Alíquota Efetiva	16,23%	9,88%	19,46%	13,90%

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2013 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Com base na Demonstração de Resultados até 30 de junho de 2014, foram realizados créditos tributários da controladora e das controladas no valor de R\$ 921 de um total de R\$ 3.008 projetado para o ano de 2014. Os valores restantes permanecem com a estimativa de realização, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	2.087	2.087
2015	226	226
Total	2.313	2.313

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com

Notas Explicativas

17

os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 20.238 mil.

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial da Provisão	204	324	224	324
Constituídas Durante o Exercício	16	100	36	165
Reversão de Provisões	-	(220)	-	(265)
Saldo Final da Provisão	220	204	260	224
Depósitos Judiciais Relacionados	(199)	(208)	(231)	(256)
Efeito Líquido	21	(4)	29	(32)

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Tributárias	7.662	6.810	10.653	9.801
Trabalhistas	1.293	1.153	1.376	1.320
Civil	1.534	1.517	1.541	1.604
Total	10.489	9.480	13.570	12.725

NOTA 19 - RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Prodec	464	591	464	591
Finep	2.441	1.190	2.441	1.190
EGF/NPR	126	147	126	147
BNDES / FINAME	184	-	184	-
Total receitas a apropriar	3.215	1.928	3.215	1.928

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS**20.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas**18**

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Comfio	20	7	10.310	9.567
Döhler U.S.A.	2.350	2.300	351	397
Controladas	2.370	2.307	10.661	9.964
Pessoas Ligadas	-	-	1.687	1.930
	2.370	2.307	12.348	11.894

	Vendas		Compras	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Comfio	238	448	21.091	40.070
Döhler U.S.A.	1.477	1.406	-	-
	1.715	1.854	21.091	40.070

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração de Conselheiros Fiscais	85	79	85	79
Remuneração de Diretores	1.724	1.608	1.754	1.636
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	138	128	138	128
Saldo	1.947	1.815	1.977	1.843

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**21.1 Capital Social**

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 16/12/2013 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento

Notas Explicativas**19**

de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 22 - RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Mercado Interno	215.327	189.271	215.477	189.367
Mercado Externo	18.117	13.613	18.020	13.981
Receita Operacional Bruta	233.444	202.884	233.497	203.348
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(38.268)	(36.931)	(38.490)	(37.121)
Receita de Vendas	195.176	165.953	195.007	166.227

NOTA 23 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	3.903	3.615	4.466	4.149
Despesas com Pessoal	49.982	45.026	58.853	53.341
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	94.432	83.231	79.445	70.662
Serviços de Terceiros	23.386	19.610	24.378	20.482
Outras Despesas Operacionais	5.656	4.399	5.815	4.527
	177.359	155.881	172.957	153.161
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	135.578	120.023	130.180	116.440
Despesas com Vendas	30.858	26.083	31.322	26.455
Despesas Gerais e Administrativas	10.541	9.051	11.053	9.467
Outras Despesas Operacionais	382	724	402	799
	177.359	155.881	172.957	153.161

NOTA 24 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração Direta	37.499	33.937	44.393	40.256
FGTS	3.471	3.044	4.066	3.604
Plano de Saúde	3.089	2.743	3.542	3.293
Vale Transporte	659	723	769	837
Outros Benefícios	1.313	1.035	1.504	1.209
	46.031	41.482	54.274	49.199

Notas Explicativas**20****NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

NOTA 26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	3.114	2.451	3.557	2.562
Descontos Auferidos	105	76	111	77
Juros Recebidos	1.018	323	1.018	323
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	152	-	245	-
Variações Cambiais	1.045	1.361	1.048	1.385
Total das Receitas Financeiras	5.434	4.211	5.979	4.347
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	379	388	417	409
Juros de Empréstimos e Financiamentos	454	932	454	932
Variações Cambiais Passivas	1.499	1.262	1.499	1.265
Descontos Concedidos	481	1.306	481	1.306
Outras Despesas Financeiras	659	595	691	626
Total das Despesas Financeiras	3.472	4.483	3.542	4.538
Resultado Financeiro Líquido	1.962	(272)	2.437	(191)

NOTA 27 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Outras Receitas Operacionais				
Receitas c/ Créditos Tributários	-	567	-	568
Receitas de Subvenções	485	471	485	471
Reversão de Provisões	446	-	447	-
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	553	1.482	1.141	2.906
Outras Receitas	3	17	3	20
	1.487	2.537	2.076	3.965
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(12)	(43)	(12)	(93)
Constituição de Provisões	(324)	(544)	(345)	(569)
Outras Despesas	(57)	(137)	(57)	(137)
	(393)	(724)	(414)	(799)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	1.094	1.813	1.662	3.166

Notas Explicativas**21****NOTA 28 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	30/06/2014	30/06/2013
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	6.401	3.930
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	14.968	9.189
	21.369	13.119
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	14.118
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	36.312
Total	60.516	50.430
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,378	0,278
Ação Ordinária	0,344	0,253

NOTA 29 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art.15 e 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 9.935 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Operacional Líquida	195.176	165.953	195.007	166.227
Custo dos Produtos Vendidos	(135.578)	(120.023)	(130.180)	(116.440)
Lucro Operacional Bruto	59.598	45.930	64.827	49.787
(-) Despesas com Vendas	(30.858)	(26.083)	(31.322)	(26.455)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(10.541)	(9.051)	(11.053)	(9.467)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.487	2.537	2.076	3.965
(-) Outras Despesas Operacionais	(393)	(724)	(414)	(799)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	4.253	3.398	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	3.903	3.615	4.466	4.149
EBITDA	27.449	19.622	28.580	21.180
% s/ Receita Operacional Líquida	14,06%	11,82%	14,66%	12,74%

21

Notas Explicativas**22****NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 32 - LEI Nº 12.973/2014

Em 11/11/2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 que alterou a Legislação Tributária Federal sobre o IR, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, e convertida na Lei 12.973 em 13.05.2014, sendo que, ainda, a Receita Federal do Brasil deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela referida legislação. Com base no texto vigente, a Administração entende que não há efeitos contábeis relevantes a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia e acompanha a evolução do assunto a fim de implementar as medidas devidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da Döhler S.A. - Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Döhler S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus

aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC) 01 de Agosto de 2014.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9